

B127

PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS E FATORES ASSOCIADOS NA POPULAÇÃO DE CAMPINAS, S.P.

Fernanda Giulianello (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Marilisa Berti de Azevedo Barros (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Considerando-se a elevada prevalência do Transtorno Mental Comum na população e o impacto social que acarreta, julgou-se importante avaliar os fatores associados à sua prevalência e identificar subgrupos populacionais submetidos a maior presença do agravo. Entende-se por Transtornos Mentais Comuns (TMC) a presença de sintomas como irritabilidade, fadiga, insônia, dificuldade de concentração, esquecimento, ansiedade e sintomas depressivos e somatoformes. Os dados foram obtidos de um estudo transversal de base populacional que analisou variáveis socioeconômicas e a presença de TMC em pessoas entre 16 a 59 anos, residentes em Campinas, SP. Os TMC foram avaliados por meio do instrumento SRQ-20. As estimativas de prevalência e as análises de regressão consideraram as ponderações relativas ao desenho amostral, utilizando o software Stata 7.0. A prevalência total de TMC foi 20,6% (IC95%:15,9-25,2%). Na análise univariada, as variáveis, migração, escolaridade, atividade econômica e renda per capita familiar mensal (RFPC) estiveram associadas aos TMC. Quando controladas pelas demais variáveis, somente migração e atividade econômica mantiveram-se associadas aos TMC.

Transtorno Mental Comum - SRQ-20 - Prevalência